

A dor...

A dor dos outros...

As nossas dores todas as toleramos; umas com maior facilidade, outras com menor... Mas são nossas, conhecemos-lhe a origem, os recantos, dialogamos com elas - por vezes -, tentamos um entendimento...

Mas e as dores dos outros?

As dores dos outros, daqueles que nos são queridos, são verdadeiros assombros de sofrimento, porque falam uma língua diferente, porque não lhe conhecemos os quês e os porquês, porque não distinguimos as suas formas, porque não temos como - com elas - conseguir um entendimento... E, então, prosseguimos com essas dores numa relação lânguida, perniciosa, buscando - por vezes, freneticamente - autopsiá-las, compreendê-las de alguma maneira, diagnosticar a sua origem, os seus porquês e, nesse esforço, conseguir divisar os seus ocultos...

Não sei quanto a vocês, mas comigo é assim... Sempre foi. A dor dos que me são queridos magoa-me a alma...

Imagem de James Chan por Pixabay